

Questão 6

QUESTÃO 6

je ne parle pas bien*
je ne parle pas bien
je ne parle pas bien
je ne parle pas bien

eu tenho uma língua solta
que não me deixa esquecer
que cada palavra minha
é resquício da colonização
cada verbo que aprendi conjugar
foi ensinado com a missão
de me afastar de quem veio antes
nossas escolas não nos ensinam
a dar voos

[...]

reinvenção
nossa revolução surge e urge
das nossas bocas
das falas aprendidas
que são ensinadas
e muitas não compreendidas
salve, a cada gíria
je ne parle pas bien

[...]

o que era pra ser arma de colonizador
está virando revide de ex colonizado
estamos aprendendo as suas línguas
e descolonizando os pensamento

(Fragmentos do poema *Je ne parle pas bien*, de Luz Ribeiro, publicado na Revista *Opiniões: Revista dos alunos de Literatura Brasileira*, n.10, 2017.)

* *Je ne parle pas bien*, do francês, significa "Eu não falo direito".

Podemos afirmar que o uso repetido do verso *Je ne parle pas bien* no poema *slam* de Luz Ribeiro

- a) expressa a necessidade de repetir muitas vezes uma mesma sentença como forma de resistir ao esquecimento de uma língua.
- b) enfatiza a ideia de que a língua francesa do colonizador ainda não foi aprendida e precisa ser repetida várias vezes.
- c) é uma constatação de que, na posição de ex-colônia, não conseguimos aprender línguas estrangeiras.
- d) indica um posicionamento de resistência por meio de uma crítica à aprendizagem forçada da língua do colonizador. Ativa

RESOLUÇÃO

O verso em francês no poema reforça a ideia central do texto, segundo a qual a língua do colonizador é imposta pela escola, desprezando outras variedades culturais e linguísticas.

ALTERNATIVA D